

**ATA DA 134ª (CENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES DE CAJAMAR**

Ao 24º (vigésimo quarto) dia do mês de abril do ano de 2025, (24/04/2025), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente instituído conforme Portaria 31 de 18 de março de 2025, o Senhor MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, o Senhor MARCELO RIBAS DE OLIVEIRA, Diretor do Departamento Benefício e Senhor LUIZ HENRIQUE MIRANDA TEIXEIRA, Diretor Executivo. A reunião foi conduzida pelo Diretor do Departamento de Benefícios, secretariada pelo Sr. Milton Marques Dias nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

Primeiramente o Presidente do Colegiado informa que na data de 03 de abril às 10:30, recebemos o Sr. Luan Augusto Silveira da Costa, Caixa Asset, tendo como pauta, o Conservadorismo em um cenário de Selic alta, Fundos pós fixados: Caixa Brasil referenciado DI e Caixa Brasil Matriz, por fim, Fundos de crédito privado: Caixa Expert Absolute Creta.

Na data 10 de abril do corrente ano às 14:30h recebemos os representantes da Instituição Financeira Bradesco S/A e Asset Bradesco nas pessoas de Marli Aparecida Fonseca Galdiano (Gerente Regional), Jose Carlos de Moraes (Advisor investimentos), Matheus Amaral Neto (Poder Público), Carolina Gonzaga Silva (asset), Lúcio Moraes Duarte (Gerente de investimentos) e Danila Leite (Gerente Comercial).

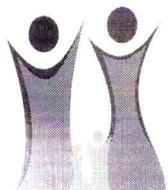
I – DA INSTALAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos, Senhor Marcelo Ribas de Oliveira, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de março deste exercício constatou-se que o retorno da carteira valorizou 1,24% e o índice do IPCA+5,04%, ficou em 0,93%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício valorizou 2,92%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+5,04%, chegou a 3,26%, portanto, no exercício a carteira está deficitária em relação a meta.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

Na gangorra financeira de 2025, o mês de março voltou para o campo positivo. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou um crescimento de 3,4% em 2024, totalizando R\$ 11,7 trilhões. Esse foi o maior crescimento anual desde 2021. O avanço foi impulsionado principalmente pelos setores de serviços (3,7%) e indústria (3,3%), enquanto a agropecuária sofreu uma queda de 3,2%. O consumo das famílias teve um papel importante, crescendo 4,8% em relação a 2023, mas houve uma desaceleração no último trimestre do ano devido à inflação e ao aumento dos juros. O mercado de trabalho brasileiro teve um desempenho surpreendente em fevereiro, com a criação de 432 mil vagas formais. Esse foi o maior saldo mensal desde 2020, impulsionado principalmente pelo setor de serviços, que gerou 254.812 postos de trabalho. O resultado superou as expectativas do mercado, que previa cerca de 250 mil novas vagas. Além disso, a taxa de desemprego ficou em 6,8%, segundo a PNAD Contínua. O Copom elevou a taxa Selic para 14,25% ao ano, um aumento de 1 ponto percentual, conforme esperado pelo mercado e já adiantado pelo próprio Banco Central. Essa decisão reflete a preocupação do Banco Central com a inflação persistente e a necessidade de manter a política monetária contracionista para conter pressões inflacionárias. Em seu comunicado, o Copom, indicou que caso o cenário econômico siga como previsto, um novo ajuste pode ocorrer na próxima reunião, mas de menor magnitude. Essa sinalização sugere que o ciclo de alta dos juros pode estar se aproximando do fim, dependendo da evolução da inflação e da atividade econômica. Em março de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 0,56%, desaceleração de 0,75 ponto percentual em comparação ao índice de 1,31% registrado em fevereiro. O IPCA acumula alta de 5,48% nos últimos 12 meses, valor superior aos 5,06% observados no período anterior. No ano, o IPCA acumula alta de 2,04%. Em março de 2024, a variação foi de 0,16%. Esse foi o maior IPCA para um mês de março desde 2003, quando o indicador teve alta de 0,71%. A alta do preço dos alimentos foi responsável pelo avanço da inflação no mês.

IV – RENDA FIXA:

Na renda fixa, com a melhora ainda que tímida na expectativa de inflação e alívio no câmbio, as curvas de juros mais longas fecharam em março, todavia, continuamos com um cenário fiscal ainda incerto. No mês de março, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M1, apresentaram rendimento de 1,01%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram valorização de 1,84% e o CDI rendeu 0,96%.

V – CENÁRIO INTERNACIONAL:

Já nos EUA, a inflação permaneceu pressionada em fevereiro, com o índice de preços de consumo (PCE) registrando uma alta de 0,3% no mês e 2,5% na comparação anual. O núcleo da inflação, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, avançou 0,4% no mês, superando as expectativas do mercado. Esse cenário reforça a preocupação do Federal Reserve, que mantém sua política



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

monetária cautelosa para conter pressões inflacionárias. Apesar da estabilidade no índice geral, a inflação subjacente continua elevada, o que pode impactar futuras decisões sobre juros. O Federal Reserve decidiu manter a taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, conforme esperado pelo mercado. Essa decisão reflete a abordagem cautelosa do Fed diante das incertezas econômicas, especialmente relacionadas à inflação e às políticas comerciais dos EUA. O presidente do Fed, Jerome Powell, destacou que o banco central está bem posicionado para aguardar maior clareza antes de realizar novos ajustes na política monetária. Além disso, a instituição manteve sua previsão de dois cortes de juros em 2025, dependendo da evolução dos indicadores econômicos. Por fim, o mercado de trabalho americano, registrou a criação de 151 mil novas vagas de emprego, em linha com as expectativas do mercado. A taxa de desemprego teve uma leve alta, passando de 4,0% para 4,1%, refletindo um ritmo moderado de contratações. Já os salários mantiveram uma trajetória de crescimento, com o índice anual avançando 4,0%, sinalizando uma pressão contínua no custo da mão de obra. Falando sobre a economia chinesa, o crescimento econômico no primeiro bimestre de 2025 mostrou sinais mistos. O PIB cresceu 5,2% no primeiro trimestre, uma leve desaceleração em relação aos 5,4% do último trimestre de 2024. O setor industrial teve um desempenho sólido, impulsionado por avanços na manufatura de alta tecnologia e equipamentos. Além disso, o PMI de março atingiu 50,5, indicando expansão na atividade econômica. Por outro lado, o comércio exterior enfrentou desafios, com uma queda de 30% nas exportações no início do ano, o que pode dificultar o cumprimento da meta de crescimento de 5% para 2025. O governo chinês tem adotado medidas para estimular a economia, incluindo políticas fiscais mais agressivas e incentivos ao consumo. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu sua taxa de juros em 25 pontos-base, levando-a para 2,5%, conforme esperado pelo mercado. Essa foi a sexta redução consecutiva desde junho de 2024, refletindo a desaceleração da inflação e o crescimento econômico fraco na zona do euro. O BCE destacou que a política monetária está se tornando menos restritiva, o que pode estimular novos empréstimos e investimentos. No entanto, alguns dirigentes do banco alertaram para a necessidade de cautela, especialmente diante das incertezas econômicas globais e das políticas comerciais dos EUA. A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, destacou recentemente que mudanças importantes no cenário econômico deverão ser incorporadas nas próximas decisões da instituição. Ela enfatizou que o processo de desinflação está bem encaminhado, mas que fatores como a dinâmica da inflação subjacente e a transmissão da política monetária ainda exigem atenção. Além disso, Lagarde reforçou que o BCE seguirá uma abordagem dependente de dados, ajustando sua política conforme a evolução dos indicadores econômicos.

VI – RENDA VARIÁVEL BRASIL:

Na renda variável, o Ibovespa apresentou um desempenho sólido, com alta de 6,08%.



VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a opinar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

1) Que o Comitê tomou ciência das notícias envolvendo o Banco Master da qual detém ativos financeiros, assim notificou a referida instituição financeira com o intuito de saber a real situação financeiro do Banco, referido assunto esta sendo tratado por meio de procedimento administrativo da qual será objeto de análise da Consultoria Financeira com objetivo de traçar quais medidas este Comitê de Investimentos deve tomar, bem como, se devem ser imediatas, certo que tal assunto será tratado nas próximas reuniões.

2) Os novos recursos, bem como, as sobras de valores destinados a despesas administrativas das contas correntes da autarquia, sejam a que título for, serão aportados no Fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 14,25% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Caixa Econômica Federal) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 526.322,10 milhões sob gestão e R\$ 72.971,69 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 31/03/2025). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Caixa DTVM reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas, que consistem amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa.

3) O fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas do mercado financeiro continuará sendo mantido para pagamentos de despesas administrativas, bem como outras que se façam necessárias.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

3) Resgate no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões) do fundo Caixa FI Brasil TP RF IRF-M1, CNPJ nº 10.740.670/0001-06 para aplicação no fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. Tal decisão justifica-se devido ao fundo DI tradicionalmente acompanhar a taxa Selic, bem como, a comparação de fundos juntados a esta ata. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 14,25% a.a., portanto, um cenário propício para aumentar posição. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Caixa Econômica Federal) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 526.322,10 milhões sob gestão e R\$ 72.971,69 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 31/03/2025). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Caixa DTVM reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas, que consistem amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa.

4) Os recursos advindos do COMPREV serão aportados no Fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI, CNPJ nº 03.399.411/0001-90. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 14,25% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Bradesco) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 3 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 805.038,09 milhões sob gestão e R\$ 15.638,68 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 31/03/2025). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Bradesco Asset reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento. O rating também contempla o bem estabelecido e disciplinado processo de investimentos, a qualificada e experiente equipe, o robusto gerenciamento de risco e de compliance e



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

os elevados investimentos em tecnologia. A classificação da gestora considera, ainda, seu forte acionista, o Banco Bradesco S.A. (Bradesco, Rating Nacional de Longo Prazo AAA (bra)/Perspectiva Estável) – o segundo maior conglomerado financeiro privado do país. Também reflete a elevada participação de mercado, a forte geração de receitas, a diversificação de produtos e investidores e os amplos canais de distribuição da gestora.

O Comitê busca sempre se orientar pelas informações do Relatório de Mercado do Banco Central do Brasil Focus, datado em 18 de abril de 2025.

Por fim, informamos que os fundos citados, estão em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2024, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados. Considerando o artigo 11 e seguintes da LCM 250/2025.

Fica designada a data de 26/05/2025 às 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária do Comitê. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 11:43 horas.

Cajamar, 24 de abril de 2025.

Milton Marques Dias
Secretário

Marcelo Ribas de Oliveira
Presidente

Luiz Henrique Miranda Teixeira
Membro

#PÚBLICO

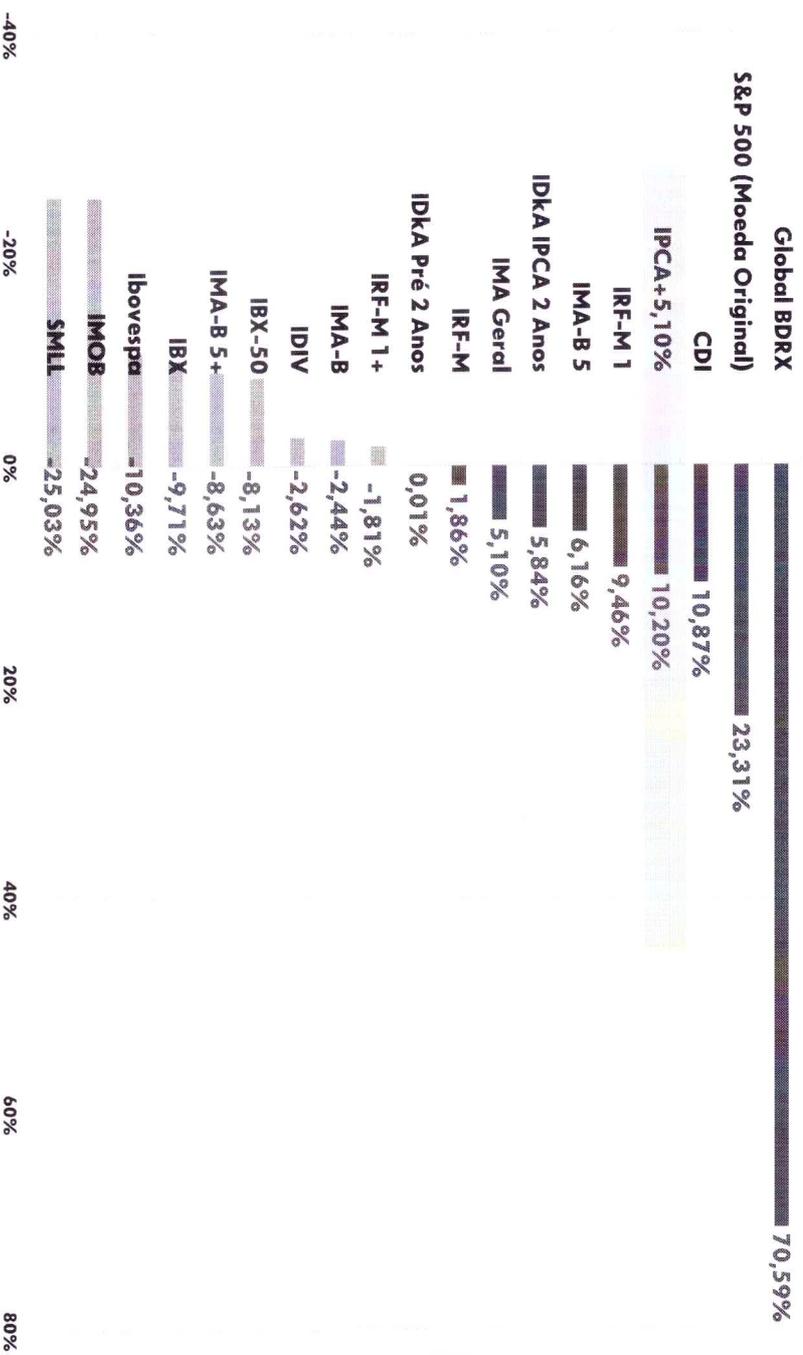
Cenário e Perspectivas **RPPS**

Abril/ 2025 | GERDI

CAIXA Asset

Meta Atuarial vs Mercado

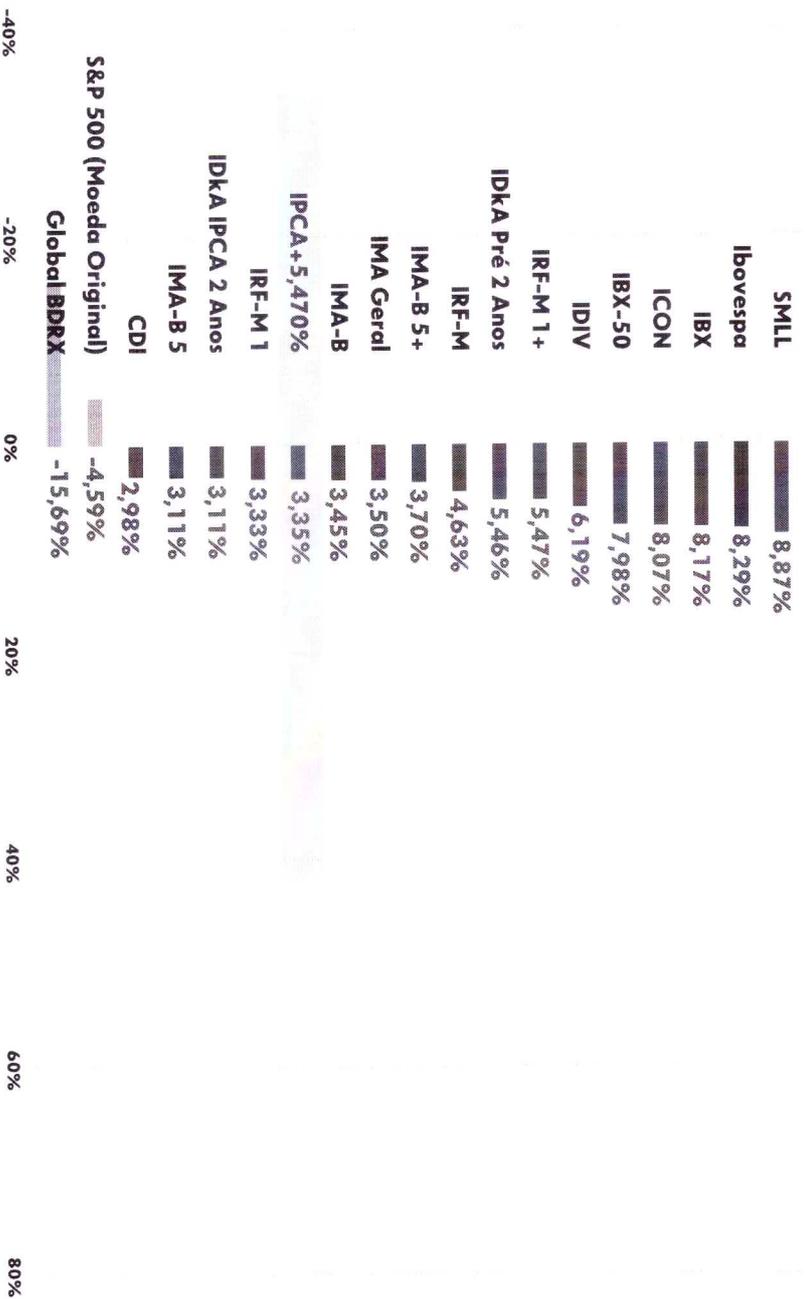
2024



Base: 31/12/24

Meta Atuarial vs Mercado

2025



Base:
31/03/2025

Trump aumenta tarifa da China para 125% e anuncia pausa de 90 dias para outros países

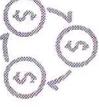
Presidente dos EUA citou novas negociações com outros países e afirmou que a pausa não inclui a China

Gabriel Garcia | Camille Bocanegra

09/04/2025 15h02 • Atualizado 16 horas atrás



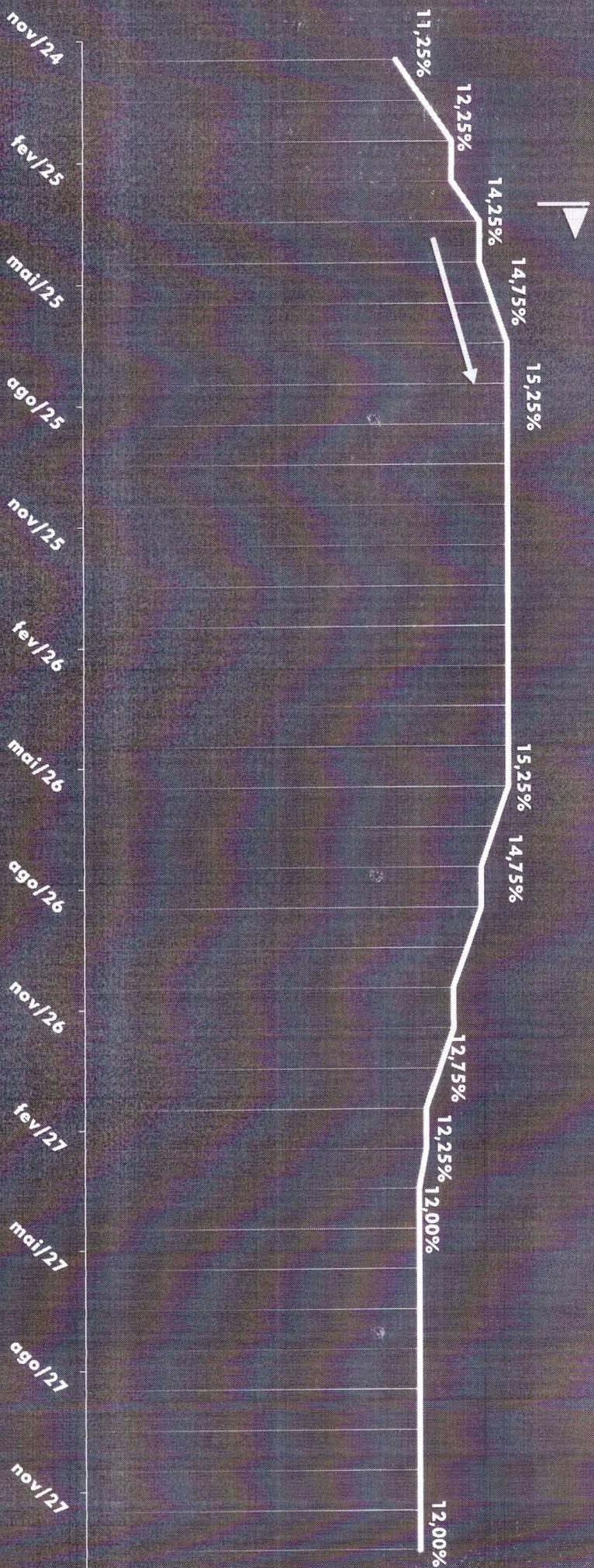
Projeções dos Indicadores Brasil

	 PIB	 IPCA	 SELIC	 CÂMBIO
2024	3,4%	4,83%	12,25%	5,90
2025	1,9%	5,84%	15,25%	6,05
2026	1,8%	4,95%	12,75%	6,10

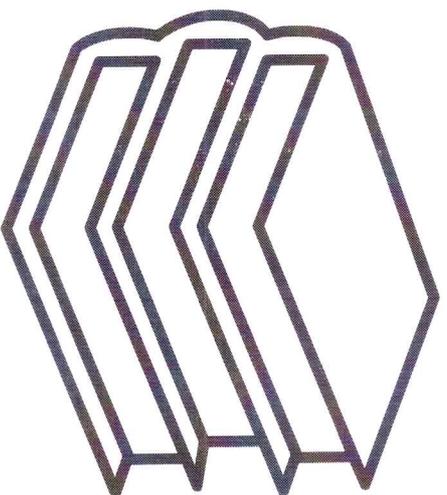
CAIXA Asset:18/02/2025

Projeções SELIC

CDI caminha para 15,15% a.a.



TRILOGIA



VÉRTICES / NTN-Bs

PÓS FIXADO

IMA-B 5

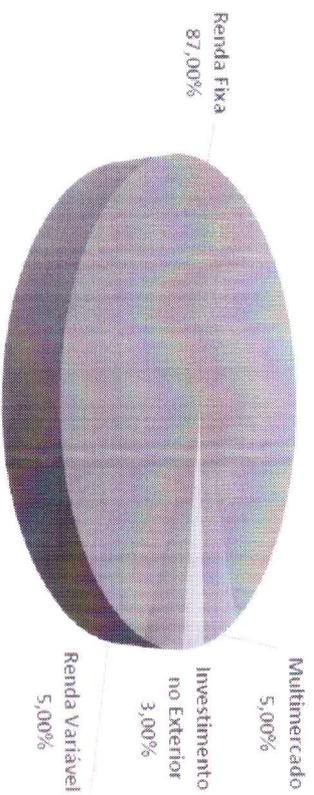
Carteira Sugerida

Os fundos de investimentos sugeridos neste documento foram escolhidos com base em um modelo desenvolvido pela GERDI – Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição que leva em conta o desempenho histórico e as perspectivas futuras de acordo com o cenário econômico prospectivo. Todas as alternativas de fundos aqui apresentadas estão adequadas à Resolução CMN nº 4.963/2021 e alterações posteriores, respeitando inclusive seus limites.

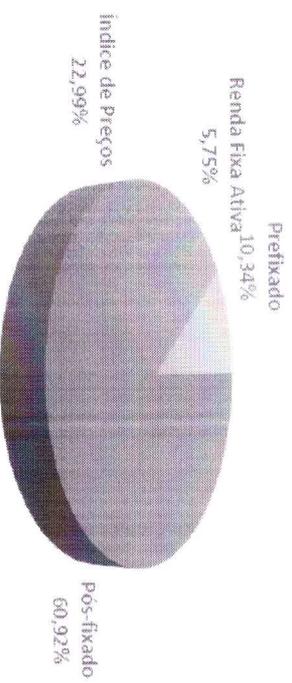
Fundo	Benchmark	Limite	Carteira	
			Mês anterior	Mês atual
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	IBOV	30%	1,00%	1,00%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	CDI	10%	1,00%	1,00%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	CDI	60%	1,00%	2,00%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	CDI	10%	1,00%	1,00%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	CDI	60%	20,00%	20,00%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	IPCA	100%	3,00%	3,00%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	IDKA IPCA 2A	100%	6,00%	5,00%
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	IDKA PRÉ 2A	100%	3,00%	4,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	IMA-B 5	100%	12,00%	12,00%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	IMA-B	100%	2,00%	3,00%
CAIXA BRASIL IRE-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	IRE-M 1	100%	5,00%	5,00%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	CDI	60%	20,00%	20,00%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	CDI	100%	11,00%	9,00%
CAIXA DIVIDENDOS FI AÇÕES	IDIV	30%	1,00%	1,00%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	IBOV	30%	3,00%	3,00%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	S&P 500	10%	3,00%	2,00%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	BDRX	10%	4,00%	3,00%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	CDI	10%	1,00%	1,00%
CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	CDI	5%	2,00%	2,00%
CAIXA EXPERT ABSOLUTE CRETA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	CDI	5%	0,00%	2,00%

Distribuição da Carteira Sugerida

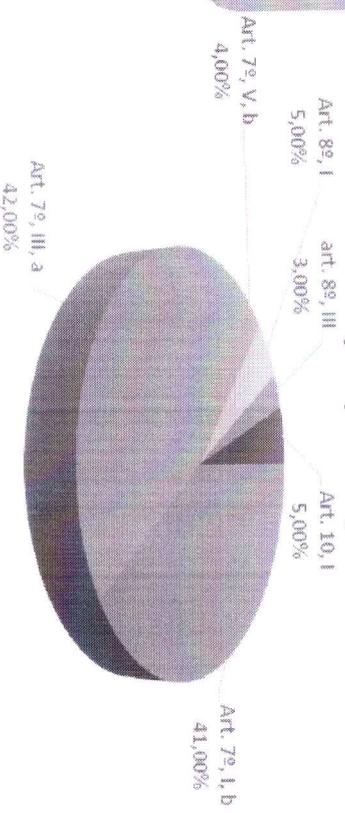
Distribuição por Segmento



Distribuição por Estratégias de Renda Fixa



Distribuição por Enquadramento

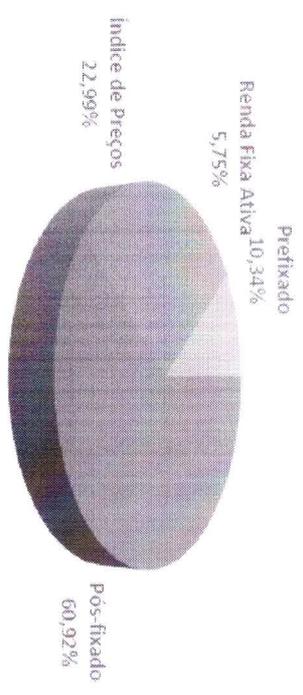


Distribuição da Carteira Sugerida

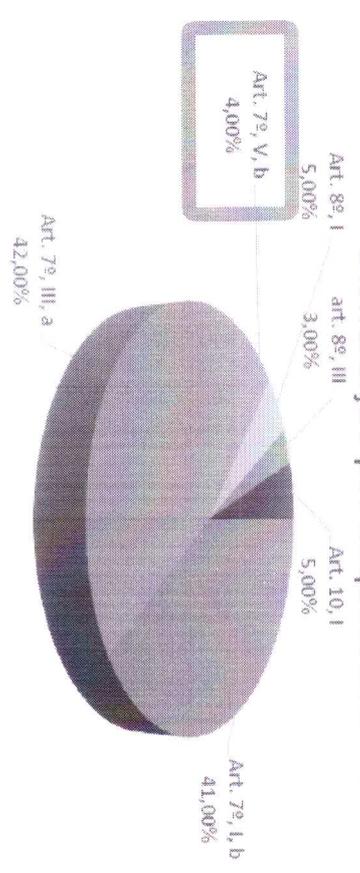
Distribuição por Segmento



Distribuição por Estratégias de Renda Fixa



Distribuição por Enquadramento

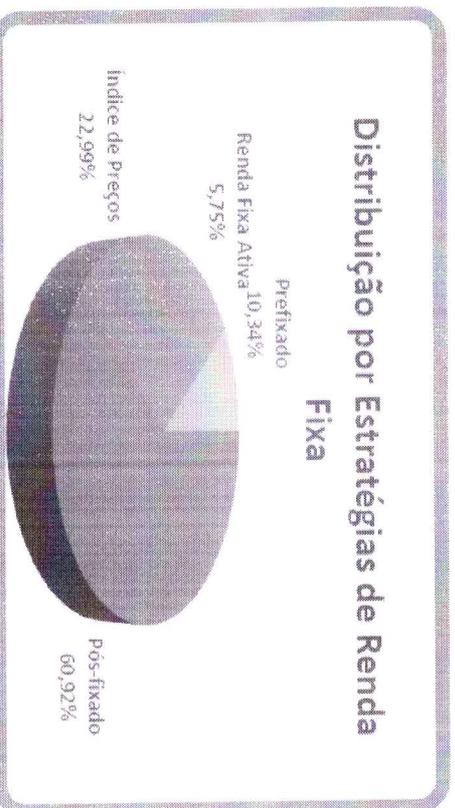


Distribuição da Carteira Sugerida

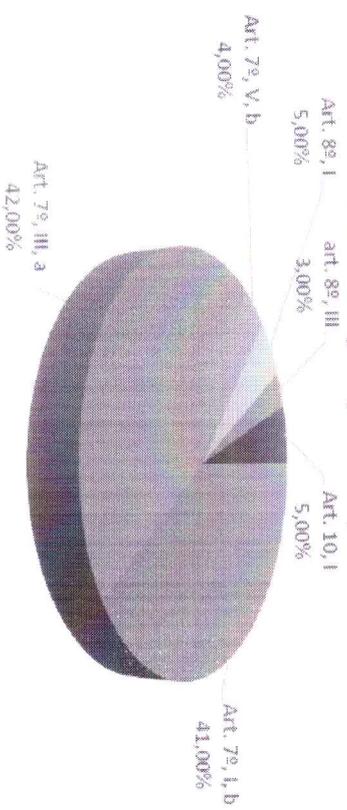
Distribuição por Segmento



Distribuição por Estratégias de Renda Fixa



Distribuição por Enquadramento



Vértice

CAIXA Asset

TAXAS INDICATIVAS FAMÍLIA VÉRTICE
11.04.2025 - TAXA CONSULTADA ÀS 10:34^h

Com a menor taxa de custódia!

FUNDO	ADM	TAXA (IPCA+) (Abertura - 11/04) ²	TAXA (IPCA+) (Fechamento - 10/04) ³	CNPJ
2025 ESPECIAL	0,06%	8,65%	8,65%	56.131.373/0001-56
2026 ESPECIAL	0,06%	9,47%	9,46%	56.134.800/0001-50
2027 ESPECIAL	0,06%	8,50%	8,49%	56.208.863/0001-03
2028 ESPECIAL	0,06%	8,13%	8,13%	56.209.124/0001-36
2030 ESPECIAL	0,06%	7,89%	7,89%	56.209.467/0001-09
2032 ESPECIAL	0,06%	7,86%	7,85%	56.209.706/0001-12
2033 ESPECIAL	0,06%	7,82%	7,81%	56.209.979/0001-67
2035 X	0,10%	7,81%	7,78%	54.390.568/0001-95
2040 X	0,10%	7,59%	7,59%	54.390.771/0001-61

NOVAS TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO!

Taxas acima da meta atuarial

Art. 7º, Inciso I "b"



¹ OS VALORES DAS TAXAS INDICATIVAS SÃO BRUTOS, OU SEJA, NÃO INCLUEM IMPORTE DE 15% E 1,5% DE CUSTOS REFERENTES AO PRODUTOR E SÃO REFERENTES À ABRERTURA DA DATA ACIMA, NÃO HÁ GARANTIA DE VALORES DE TAXA ATÉ A FINALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO NO DIA DA VENCIMENTO. Taxas de custódia de 0,25%. Taxas atualizadas em dia e por ano informado.



Estratégias CDI

CAIXA Asset



RESGATE: D+0 / D+0



PERFIL: CONSERVADOR

100% TPF

BRASIL TP

1

TPF + Cred Priv (Até 50%)

BRASIL DI

MATRIZ

2

3

> COMPROMISSADAS	✓	✓	✓
> LFT	✓	✓	✓
> RISCO DE CRÉDITO BANCÁRIO	✓	✓	✓
> RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO	✓	✓	✓
> RISCO DE MERCADO	✓	✓	✓
> TAXA DE ADM.	0,20%	0,20%	0,20%

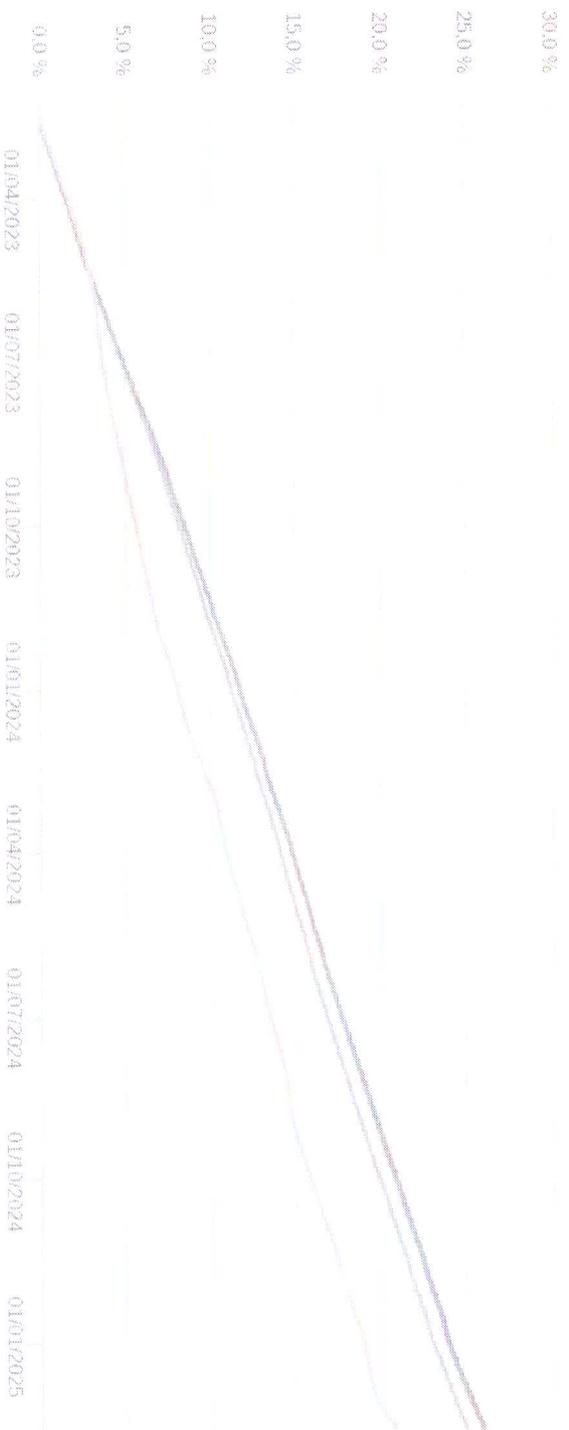
Art. 7º,
Inciso I "b"

Art. 7º,
Inciso III "a"

CDI vs Meta Atuarial

CAIXA Asset

Retorno acumulado - 16/02/2023 até 18/02/2025 (diária)



- CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP
- CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
- CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA
- ipca + 5%

Ativo

Retorno

Retorno YTD*

CDI vs Meta Atuarial

CAIXA Asset

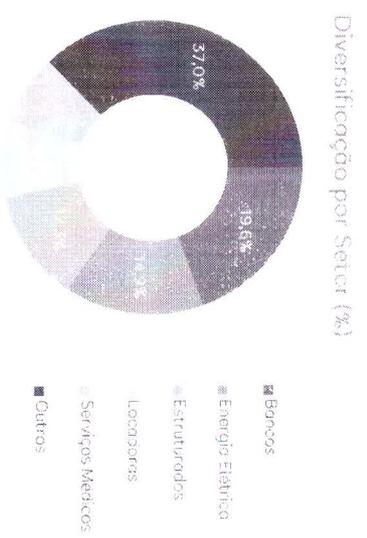
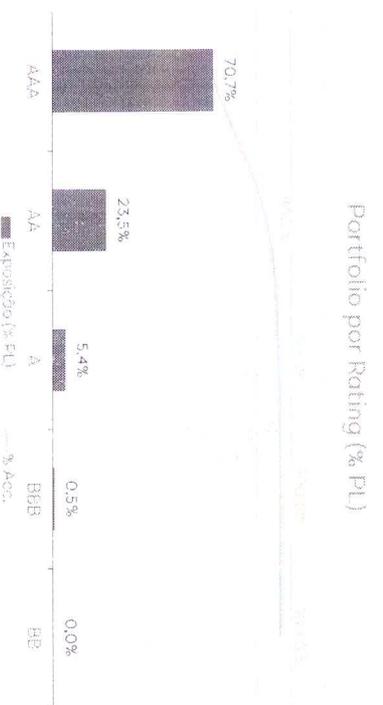
Retorno (%)	Benchmark: CDI	% do Benchmark			
Fundo	Ano ▼	12 meses ▼	24 meses ▼	36 meses ▼	2024 ▼
% do CDI	3,10	11,40	26,12	42,76	11,03
CDI	103,79	101,58	103,36	102,12	101,42
	2,98	11,22	25,27	41,87	10,87

CRETA - CARACTERÍSTICAS E PERFIL DE CRÉDITO

CARACTERÍSTICAS GERAIS	
EMISSORES	60 - 100
RATING MEDIO	A - AAA
OBJETIVO	CDI + 1,50%
DURATION MÉDIO	2,50y
TAXA DE ADM.	0,29% a.a.
TAXA ADM MÁX.	0,70% a.a.
TAXA DE PFEF.	Não se aplica
INVESTIDOR	Geral
BBG CODE	ABSCRTA BZ Equity

CLASSES	ATIVOS
BANCÁRIOS	SEN. & SUB.
CORPORATIVO	DEBÊNTURES
ESTRUTURADOS	FIDC
OFFSHORE	BONDS
CAIXA	LFT & COMP.

Teórica	Exposição	Atual
20,0%	10% - 55%	14,5%
50,0%	25% - 60%	50,6%
10,0%	10% - 20%	9,0%
0,0%	0,0%	0,0%
20,0%	5% - 25%	25,8%



Fontes: Dados Internos (Janeiro-25)

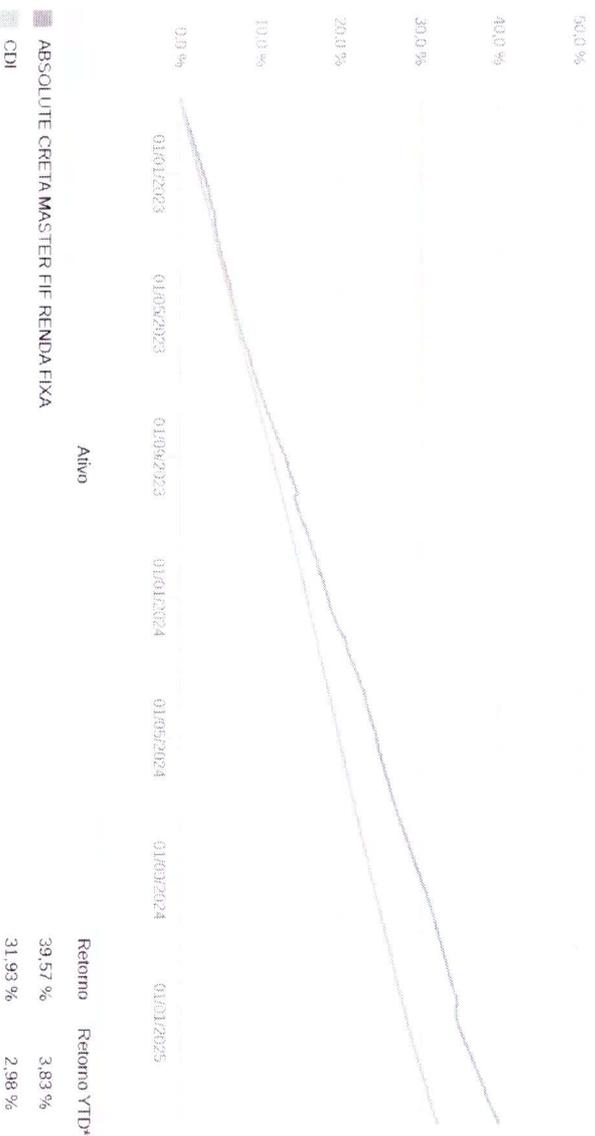
CAIXA EXPERT ABSOLUTE CRETA

CAIXA Asset

#INTERNO.CAIXA

Retorno (%)	Benchmark:	CDI	% do Benchmark		
Fundo	Ano ▼	12 meses ▼	24 meses ▼	36 meses ▼	2024 ▼
		3,83	13,45	32,19	13,75
% do CDI		128,48	119,88	127,36	126,48
CDI		2,98	11,22	25,27	41,87
					10,87

Retorno acumulado - 31/10/2022 até 31/03/2025 (diária)



CAIYA Asset